

VIVER) A CIDADE.

INTERVENÇÃO URBANA
NO MORRO DA GLÓRIA
LAGUNA - SC

TENILLE CARNEIRO AMMES

ORIENTADORA MICHELLE BENEDET

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO



CONTEXTUALIZAÇÃO

Dentro da problemática atual dos espaços públicos, encontra-se o Morro da Glória, ponto mais alto do perímetro urbano da cidade de Laguna. Situado em meio a importantes cenários de rica paisagem histórica e natural, como o Centro Histórico e a Lagoa Santo Antônio dos Anjos, o morro faz parte da poligonal de tombamento criada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), tomando-o patrimônio protegido. A existência de elementos significativos inseridos no local, além da própria natureza, como o monumento Nossa Senhora da Glória, bem como sua localização privilegiada que permite a contemplação aérea de grande parte da cidade, fazem do morro um importante ponto turístico. Todavia, atualmente, este potencial não é devidamente explorado e aproveitado.

Nos tempos antigos, o morro foi palco de constante uso da população, servindo como importante ponto da cidade para a prática do lazer e de atividades simbólicas. Neste período, encontrava-se no local a presença de serviços que davam suporte aos visitantes. Porém, com o passar dos anos e a falta de interesse das entidades públicas quanto à sua vitalidade, em concordância aos princípios de Jacobs (2000) que diziam que a paisagem urbana é viva graças ao seu enorme acervo de pequenos elementos, enquanto lugares monótonos estão fadados ao fracasso, o lugar foi entrando em desuso de tal maneira que hoje encontra-se em total estado de abandono e descaso.

Faz-se totalmente presente no contexto do Morro da Glória a percepção de que o desinteresse em relação à estes espaços públicos representa um risco para as memórias do lugar e para o reconhecimento da importância paisagística que um local altamente histórico possui. Em função disto, coloca-se o problema: como qualificar a área do Morro da Glória de forma a integrá-lo à cidade, resgatando seu valor histórico e simbólico, bem como valorizando seu potencial paisagístico, turístico e de lazer?

CONCEITO

RELAÇÃO HOMEM E NATUREZA;
ELEMENTOS NATURAIS;
EVIDENCIAR PAISAGEM;
CONEXÃO ESPAÇO E CIDADE; ESPAÇOS CONECTADOS;
VALORIZAR NATUREZA;
VISUAIS!

PARTIDO

Resgatar os valores do local bem como explorar e impulsionar seus potenciais.

PROPOSTA

Criação de diferentes espaços que se conectam e se completam de variadas formas, permitindo o uso livre para qualquer tipo de preferência e idade.

O projeto possui traçado irregular mas contínuo aos olhos do usuário. Os equipamentos se fundem em meio à natureza e se conectam através de caminhos que induzem o seu percurso.

Nenhum elemento substitui o ponto focal principal: Nossa Senhora da Glória.

A vegetação e relevo naturais foram minimamente alterados e grandiosamente aproveitados e valorizados.



..... VEÍCULO AUTORIZADO PEDESTRES E TRANSPORTES AUTORIZADOS TRILHA TRILHO FUNICULAR

ACESSO PRINCIPAL - A via de acesso, Rua Vinte e Dois de Junho, foi reestruturada e requalificada com o intuito de priorizar o pedestre e o ciclista. Desta forma, a nova configuração conta com calçada, ciclovia e via para veículos motorizados. Além disso, a infraestrutura possui nova iluminação, proporcionando segurança ao usuário e valorização do local.

Pedestre: A calçada foi inteiramente nivelada e ampliada, agora com 1,5m de largura (ver corte rua), proporcionando maior conforto aos usuários. Além disso, durante o trajeto foram instalados pontos de descanso com mobiliários de apoio ao visitante.

Via para veículos: A estrada possui nova pavimentação e sinalização adequadas. A fim de promover a caminhada e o contato com a natureza, o veículo foi barrado no topo do morro, portanto seu percurso é limitado ao ponto de estacionamento oferecido aos visitantes. Todavia, a partir deste ponto o caminho continuará com a sua configuração, permitindo que transportes autorizados façam leva e traz (somente até o portal de entrada) e, veículos de serviço e emergência acessem partes do topo do morro.

ESTAÇÃO FUNICULAR - Além de um novo acesso, o transporte alternativo torna-se também um diferencial para a cidade, como um atrativo inédito proporcionando passeio contemplativo e conexão com a paisagem. A fim de impulsionar a ligação dos moradores e turistas com o Centro Histórico e valorizar a conexão do espaço público no topo do morro com este bairro, além de tornar o acesso ao morro mais visível e em conexão direta com o pedestre, permitindo inclusive a acessibilidade universal, implantou-se o meio de transporte funicular, que tem seu ponto de partida na base do morro com a Av. Eng. Colombo Machado Salles, via principal de circulação da cidade que corta o bairro e possui fluxo constante, portanto, ponto totalmente visível e de fácil acesso aos pedestres, mais precisamente em frente à Praça Clito Antonio de Araujo, assim, conectando os espaços públicos. O percurso é aberto em meio à Mata, possibilitando o contato visual do usuário com a vegetação através de um passeio que contempla a natureza e a vista para a Lagoa Santo Antonio dos Anjos, valorizando os aspectos paisagísticos desta unidade de paisagem e proporcionando uma alternativa de contemplação que não existe em qualquer outro local da cidade.

ACESSO ALTERNATIVO - O acesso alternativo se dá através da estruturação adequada das trilhas pré existentes abertas em meio à Mata. O ponto de partida fica no bairro Navegantes, Rua Candido de Souza, através de uma pequena via na encosta do morro que proporciona o acesso ao início da trilha. O percurso oferece ao usuário um passeio por meio de trilhas e passarelas em contato com a natureza até o topo do morro, com chegada no Espaço Ecológico.

VEGETAÇÃO

O morro tem grande parte da sua área coberta por mata nativa, com variadas espécies de árvores de grande, médio e pequeno porte, além de arbustos e forrações. Todas estas espécies foram mantidas e intocadas, nenhuma intervenção removeu qualquer tipo de vegetação, uma vez que todos os espaços criados foram estrategicamente localizados ou em meio à vegetação ou em áreas já desmatadas anteriormente.

A vegetação proposta foi selecionada de modo que adapte-se às características climáticas da região litorânea do Estado de Santa Catarina. As espécies, especificadas em tabela anteriormente, foram definidas de modo que haja coloração diversificada durante todo o ano.

EDIFICAÇÕES

As edificações e intervenções foram projetadas com o intuito de não obstruir o paisagem do local e não prejudicar a natureza presente em abundância. Todas as edificações possuem mesma linguagem arquitetônica, com cores, texturas e revestimentos semelhantes, estes, escolhidos de forma a não contrastar negativamente com os elementos naturais e com o monumento de Nossa Senhora da Glória. Desta forma, o verde da mata e o branco da santa são singulares.

Para as edificações e elementos, como molduras, fez-se o uso principalmente do concreto aparente, revestimento de madeira e tom pastel texturizado. Para o restante dos equipamentos, escolheu-se a harmoniosamente as instalações com o entorno em que foi inserido.

PAVIMENTAÇÃO

O piso possui três diferentes tipos de pavimento, além dos gramados naturais. São eles: piso intertravado na cor cinza, piso drenante na cor cinza claro e, como destaque, madeira em tons claros.

O deque em madeira foi proposto por sua forma de construção apresentar fácil adaptabilidade ao relevo e por ser termicamente confortável, sendo assim, é utilizado nos caminhos elevados, mirantes, escadarias e como elemento principal nos caminhos para direcionar os usuários aos espaços. Além disso, considerou-se como importante fator, seu aspecto natural, integrado ao harmoniosamente as instalações com o entorno em que foi inserido.

No playground faz-se o uso de pavimentos coloridos.

MOBILIÁRIO

O mobiliário foi pensado a partir da configuração do traçado, desta forma, a maioria é fixo e acompanha o desenho e linhas dos caminhos.

O principal material utilizado para revestimento é a madeira, que além do conforto, proporciona aspecto natural aos ambientes, proporcionando conexão visual agradável e harmoniosa com os elementos naturais. Além da madeira, utiliza-se também, em alguns elementos o aço, com textura e cor que remetam ao natural.

A distribuição dos mobiliários se deu através da ideia de fazer o usuário se apropriar de todo e qualquer espaço, desta forma, estão presentes em todos os setores e caminhos, proporcionando espaços de estar e permanência.

IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA

LEGENDA

01. PORTAL ACESSO PRINCIPAL
02. ACESSO ALTERNATIVO VIA FUNICULAR
- 02*. ACESSO ALTERNATIVO VIA TRILHAS ECOLÓGICAS
03. ACESSO SERVIÇO
04. VAGAS ESTACIONAMENTO EMERGENCIAL
05. BICICLETÁRIO
06. CICLOVIA
07. VIA ABERTA PARA PEDESTRE
08. CALÇADA EM RAMPA
09. RAMPA ACESSÍVEL
10. ESCADARIA ACESSO PASSARELA
11. PASSARELA DE ACESSO AO TERRAÇO DO RESTAURANTE
12. CASA DE GÁS
13. ÁREA DE PERMANÊNCIA (BANCOS SEGUINDO TRAJETO)



ELEVAÇÃO

